



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fechamento Da Gastrostomia Em Uma Criança De 5 Anos Após Intervenção De Fonoaterapia Em Motricidade Orofacial E Associação De Laserterapia.

**Autores:** JOSEANE SANTOS SEIXAS ROSA BOUZON (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ANA LUCIA BORJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ARLINDA SANTOS SEIXAS ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ROMILDA CASTRO DE ANDRADE CAIRO (HOSPITAL ALIANÇA )

**Resumo:** Introdução: A Motricidade orofacial é a área da fonoaudiologia que trata da reabilitação muscular oral, da face e deglutição. A gastrostomia é indicada em caso de incapacidade de deglutir o bolo alimentar e quando há prejuízo para a saúde do paciente a exemplo de aspiração alimentar, baixo ganho de peso e ou comprometimento do crescimento e desenvolvimento. Por sua vez o laser de baixa potência tem sido um grande aliado nos tratamentos dos distúrbios oromiofaciais em crianças pequenas. Tem ação vasodilatadora, favorecendo o reparo tecidual, aumento do tônus, redução da dor e de edemas. Objetivo: Apresentar o relato da intervenção fonoaudiológica com laser de baixa frequência e fonoterapia em criança com disfagia, com gastrostomia, engasgos e alteração sensorial. Método: Foi realizada avaliação morfológica e funcional do sistema estomatognático e da deglutição. As alterações encontradas foram tratadas com fonoterapia duas vezes semanais associada a aplicação de laser de baixa potência incidindo sobre músculos específicos a criança tinha diagnóstico de DRGE, vômitos, seletividade alimentar, rotação do intestino, engasgos recorrentes com dificuldade na deglutição principalmente com sólidos. Resultados: A idade foi de 05 anos na primeira avaliação e foram encontradas alterações significativas de tônus e mobilidade de língua, lábios, bucinadores, disfagia no exame objetivo. Após 16 sessões divididas em duas vezes semanais com exercícios específicos para mobilidade e tônus das estruturas alteradas, exercícios sensoriais combinado ao uso de laser de baixa frequência, os engasgos e regurgitações foram controlados, reduziu-se o uso de espessantes, houve melhora na ingestão de todas as consistências, dessensibilização sensorial e a alimentação transcorreram sem comprometimento. Conclusão: Observa-se que uso o laser de baixa frequência associado a fonoterapia reduz o tempo de tratamento e favorece o aumento do tônus das estruturas oromiofaciais.